

TÍTULO DA APRESENTAÇÃO: CONFINAMENTO BRASILEIRO.

Fabio Dias
Zootecnista, MSc
Diretor Executivo / ASSOCON

Palestra apresentada no Congresso Internacional FEICORTE 2007

Local: Centro de Exposições Imigrantes – São Paulo – SP
Data: 20/junho/2007

Confinamento Brasileiro

Fabio Dias
Zootecnista, MSc
Diretor Executivo / Assocon

20 de junho de 2007

Como funciona nos EUA ?

Número de Confinamentos e Gado Comercializado em 2006
(somente estabelecimentos maiores de 1000 cab.
dados em milhares de cabeças)

Estado	Confinamentos	Gado Vendido	Média
Texas	130	5775	44,4
Kansas	205	5400	26,3
Nebraska	770	4635	6,0
Colorado	138	1935	14,0
Iowa	335	828	2,5
California	21	760	36,2
Oklahoma	23	732	31,8
Other	300	567	1,9
Idaho	45	542	12,0
S.Dakota	168	425	2,5
Arizona	6	337	56,2
Washington	16	315	19,7
N. Mexico	8	226	28,3
U.S. Total	2165	24477	11,3

Como funciona nos EUA ?

Gado Fechado – 2006 (1000 cab)

Jan	11,804
Fev	12,110
Mar	12,023
Abr	11,812
Mai	11,559
Jun	11,187
Jul	10,872
Ago	10,822
Set	10,986
Out	11,385
Nov	11,969
Dez	11,973

Como funciona nos EUA ?

Rebanho e Abate de Gado Comercial nos EUA (milhões de cabeças)

Ano	Rebanho	Abate	Taxa
1990	95,82	33,24	34,7%
1991	96,39	32,69	33,9%
1992	97,56	32,87	33,7%
1993	99,18	33,32	33,6%
1994	100,97	34,20	33,9%
1995	102,79	35,64	34,7%
1996	103,55	36,58	35,3%
1997	101,66	36,32	35,7%
1998	99,77	35,47	35,5%
1999	99,12	36,15	36,5%
2000	98,20	32,25	32,8%
2001	97,31	35,37	36,3%
2002	97,28	35,74	36,7%
2003	96,10	35,49	36,9%
2004	94,89	32,73	34,5%
2005	95,85	32,39	33,8%
2006	96,70	33,68	34,8%

- Resumindo:
 - Nos EUA confina-se o ano todo;
 - Aproximadamente 2,5 giros sobre a capacidade instalada de 12 MM de cab.;
 - Mais de 2/3 de todo abate nacional sai dos 2165 confinamentos (>1000cab).

MLA/ALFA Survey of feedlot activity

	Feedlot capacity		
	<i>Dec-05</i>	<i>Sep-06</i>	<i>Dec-06</i>
Qld	543,531	550,130	528,675
NSW	353,544	368,238	369,521
Vic	72,665	73,292	72,097
WA	106,669	101,937	86,890
SA	25,209	38,610	34,539
Australia	1,101,618	1,132,207	1,091,722

Source: MLA/ALFA

Abate total de gado de confinamentos na Australia

Calendar year cattle feedlot turn-off

	2004	2005	2006
Qld	1,264,864	1,447,687	1,495,867
NSW	684,645	755,550	702,085
Vic	171,388	220,123	208,248
WA	77,619	131,161	149,847
SA	43,745	54,673	70,054
Australia	2,242,261	2,609,194	2,626,101

Source: MLA/ALFA

Activity by feedlot size

	Feedlot capacity		
	<i>Dec-05</i>	<i>Sep-06</i>	<i>Dec-06</i>
Feedlot size (head)			
< 500	77,367	79,634	71,197
500-1,000	98,817	92,331	88,637
1,000-10,000	371,505	401,593	363,265
>10,000	553,919	558,649	568,623
Total	1,101,608	1,132,207	1,091,722

Source: MLA/ALFA

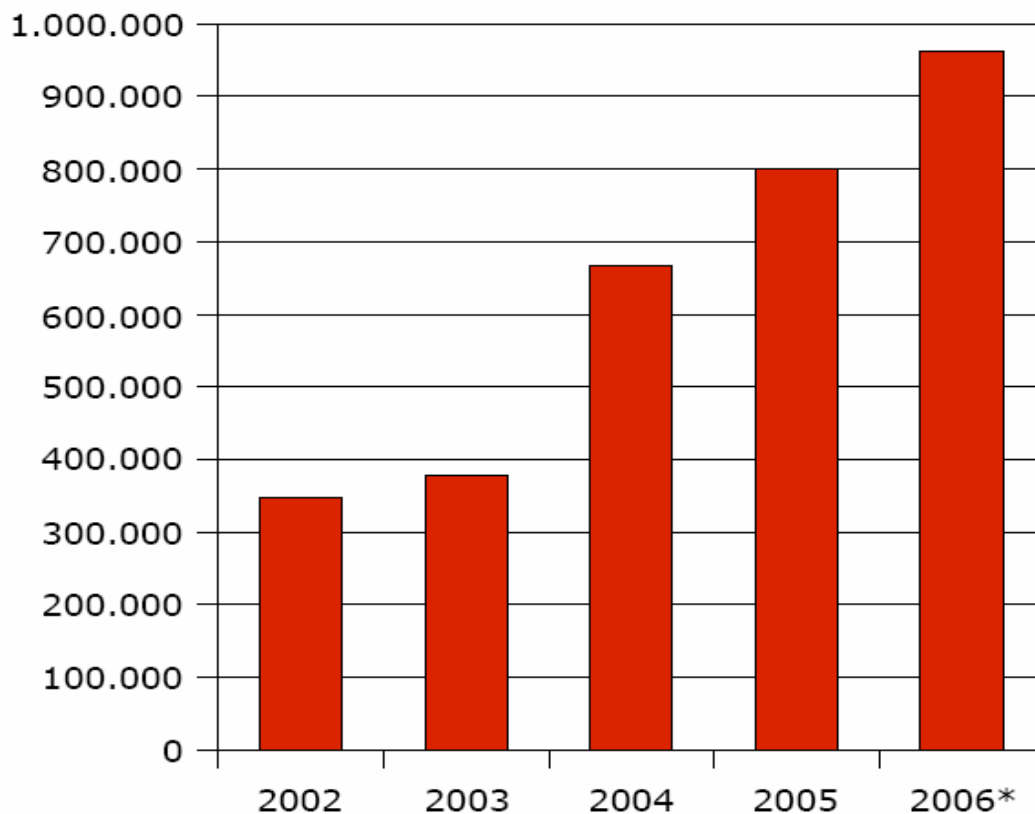
- Resumindo:
 - Nos Australia também confina-se o ano todo;
 - Aproximadamente 2,4 giros sobre a capacidade instalada de 1,1 MM de cab.;
 - Praticamente 1/3 do abate nacional sai de confinamentos;

E o que vai acontecer no Brasil?

Confinar gado bovino para abate no Brasil é realmente um bom negócio ?

Caso positivo, estas vantagens são duradouras ?

Gráfico 1: animais confinados



Os 50 maiores confinamentos do Brasil triplicaram sua capacidade de produção em apenas 5 anos (23 % ao ano)

Fonte: Top BeefPoint de Confinamentos

Produção Total de Grãos no Brasil x Area Total Explorada

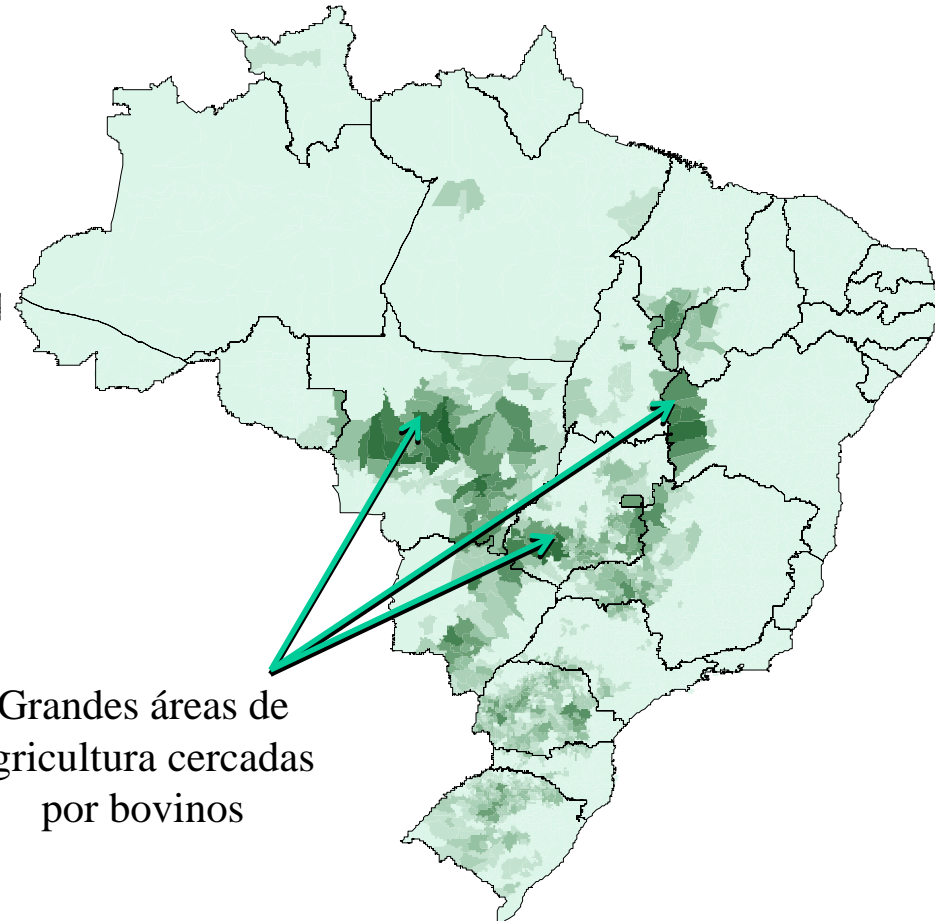
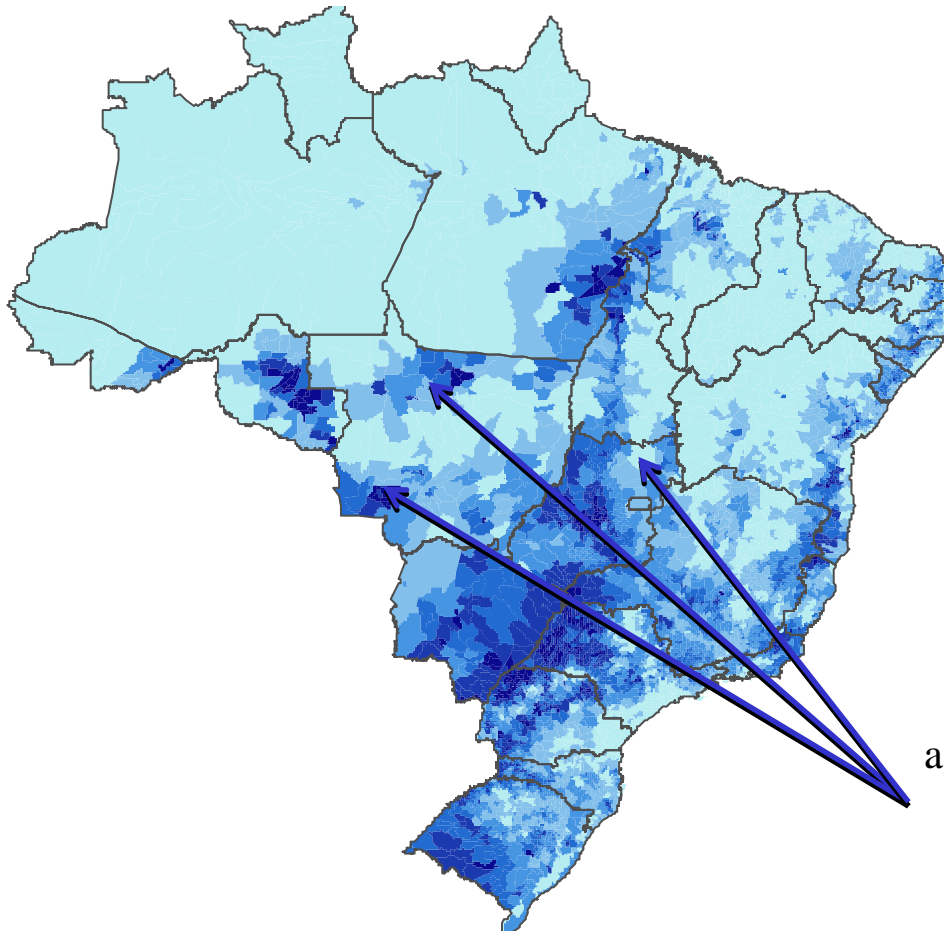


Source: IBGE, preparado pela ASSOCON

Produção Agrícola x Rebanho

Rebanho em 2004
(204 milhões cab)

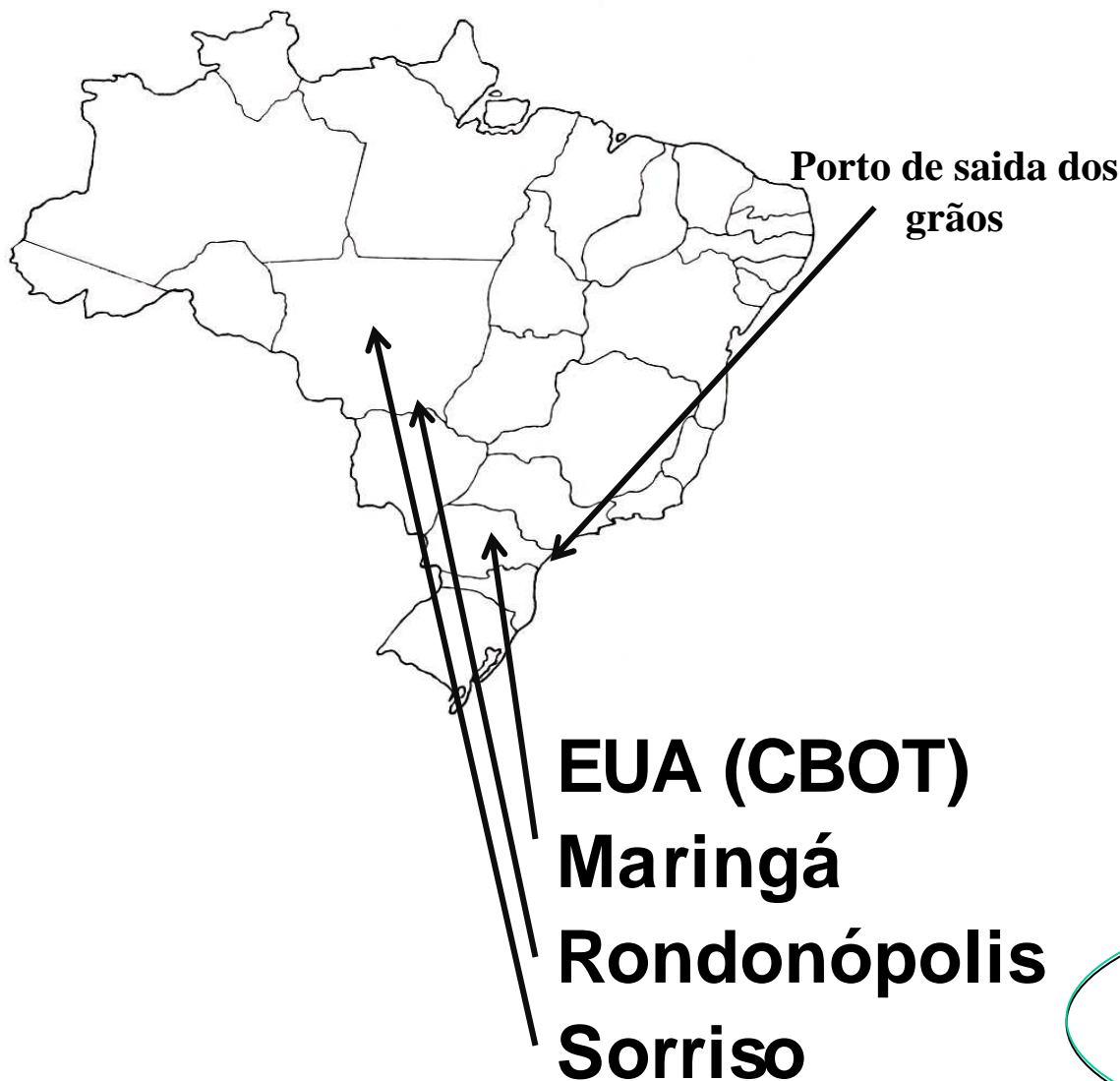
Produção de soja em 2004
(49.6 milhões tons)



Grandes áreas de
agricultura cercadas
por bovinos

Os efeitos do frete nos preços dos grãos.

(a maior vantagem dos confinadores brasileiros)



- Vantagens não relacionadas ao preço dos grãos

Soja	Milho
%	%
0,0%	0,0%
-12,6%	10,9%
-29,0%	-29,7%
-35,2%	-45,3%

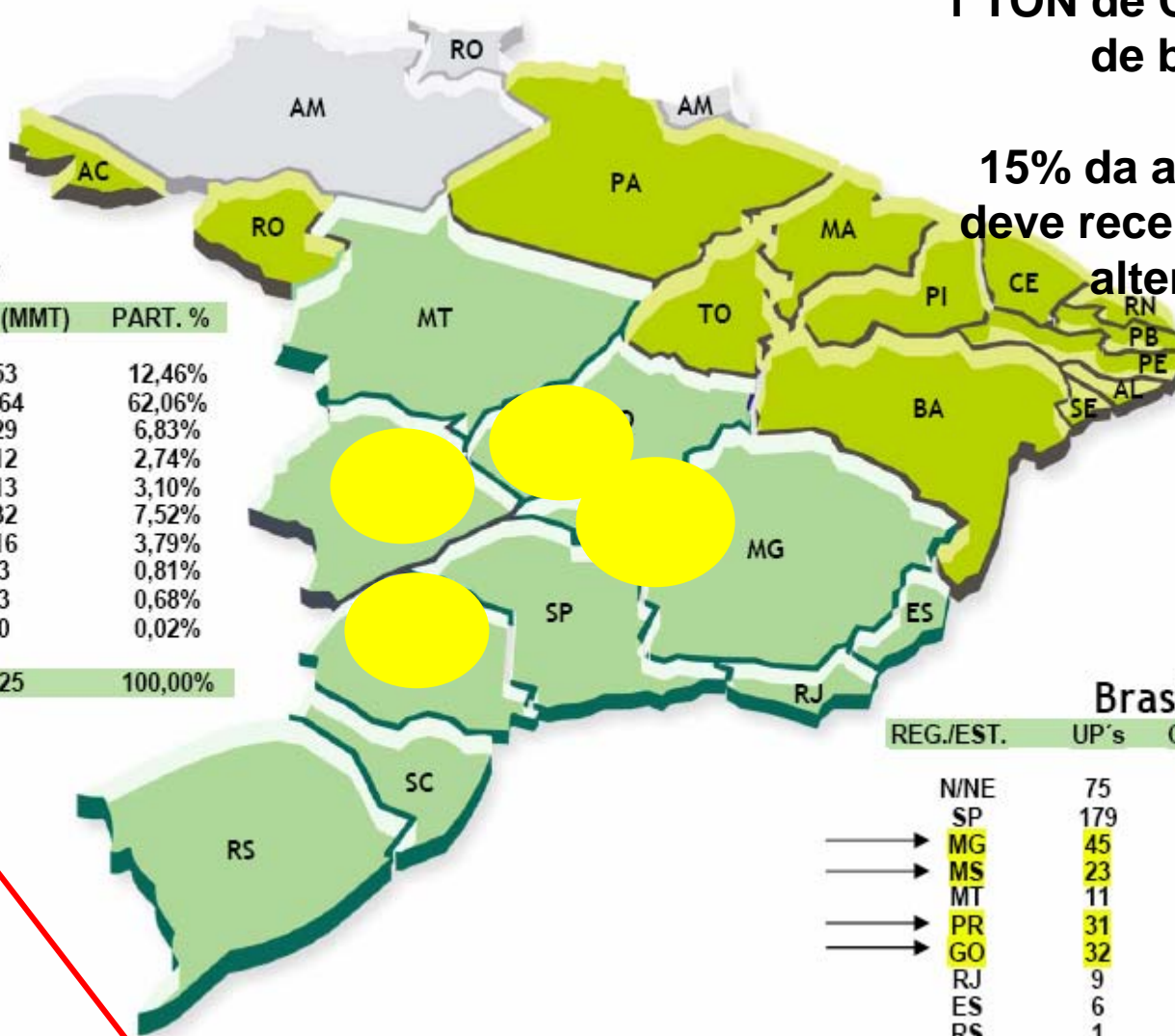
Pressão por novas áreas para cana realmente ameaça a pecuária?

1 TON de Cana = 240 kg de bagaço

15% da area de cana deve receber culturas alternadas

Brasil: Safra 06/07

REG./EST.	UP's	CANA (MMT)	PART. %
N/NE	74	53	12,46%
SP	148	264	62,06%
MG	25	29	6,83%
MS	10	12	2,74%
MT	11	13	3,10%
PR	27	32	7,52%
GO	15	16	3,79%
RJ	8	3	0,81%
ES	6	3	0,68%
RS	1	0	0,02%
TOTAL	325	425	100,00%

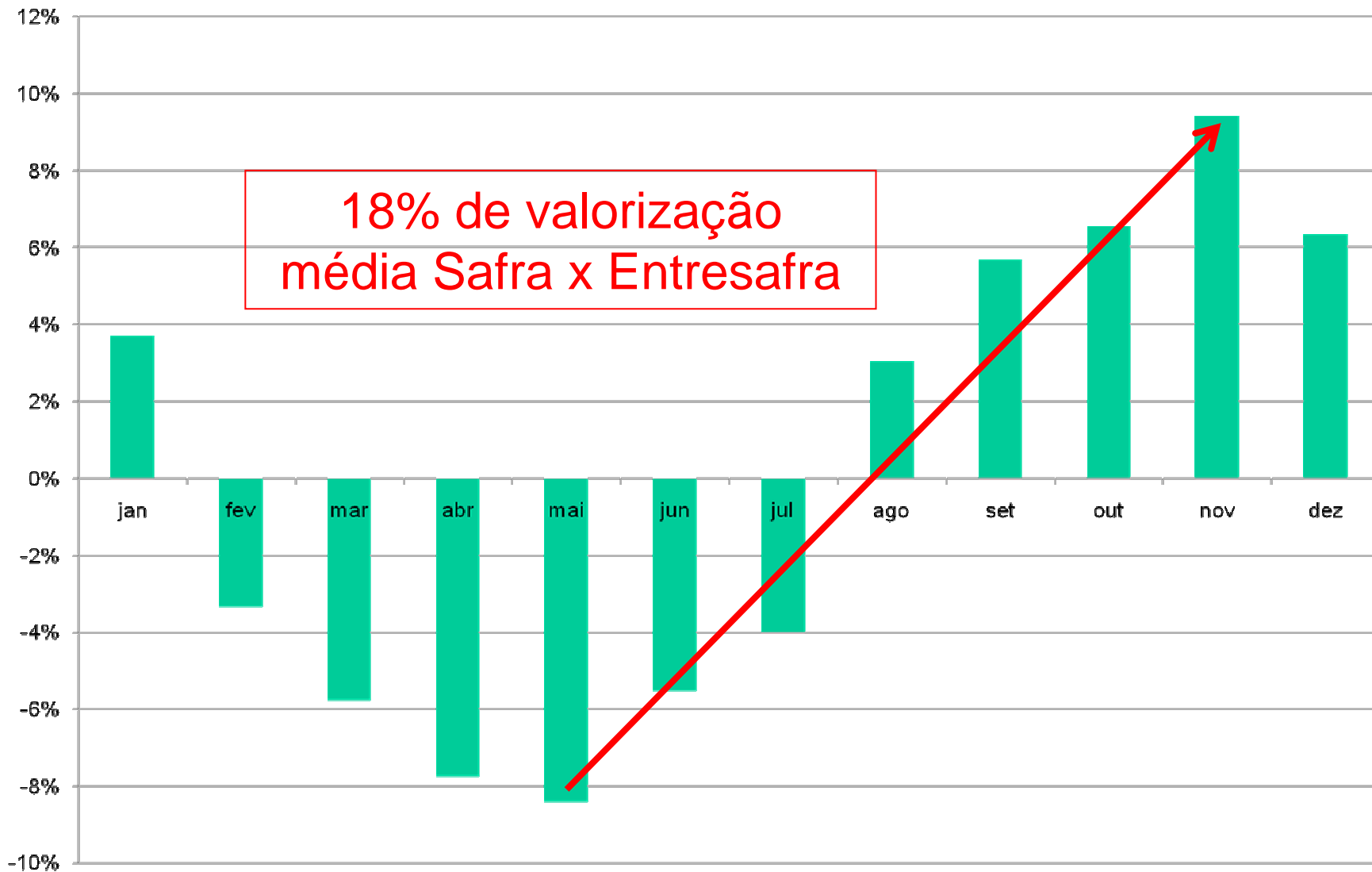


Brasil: Safra 12/13

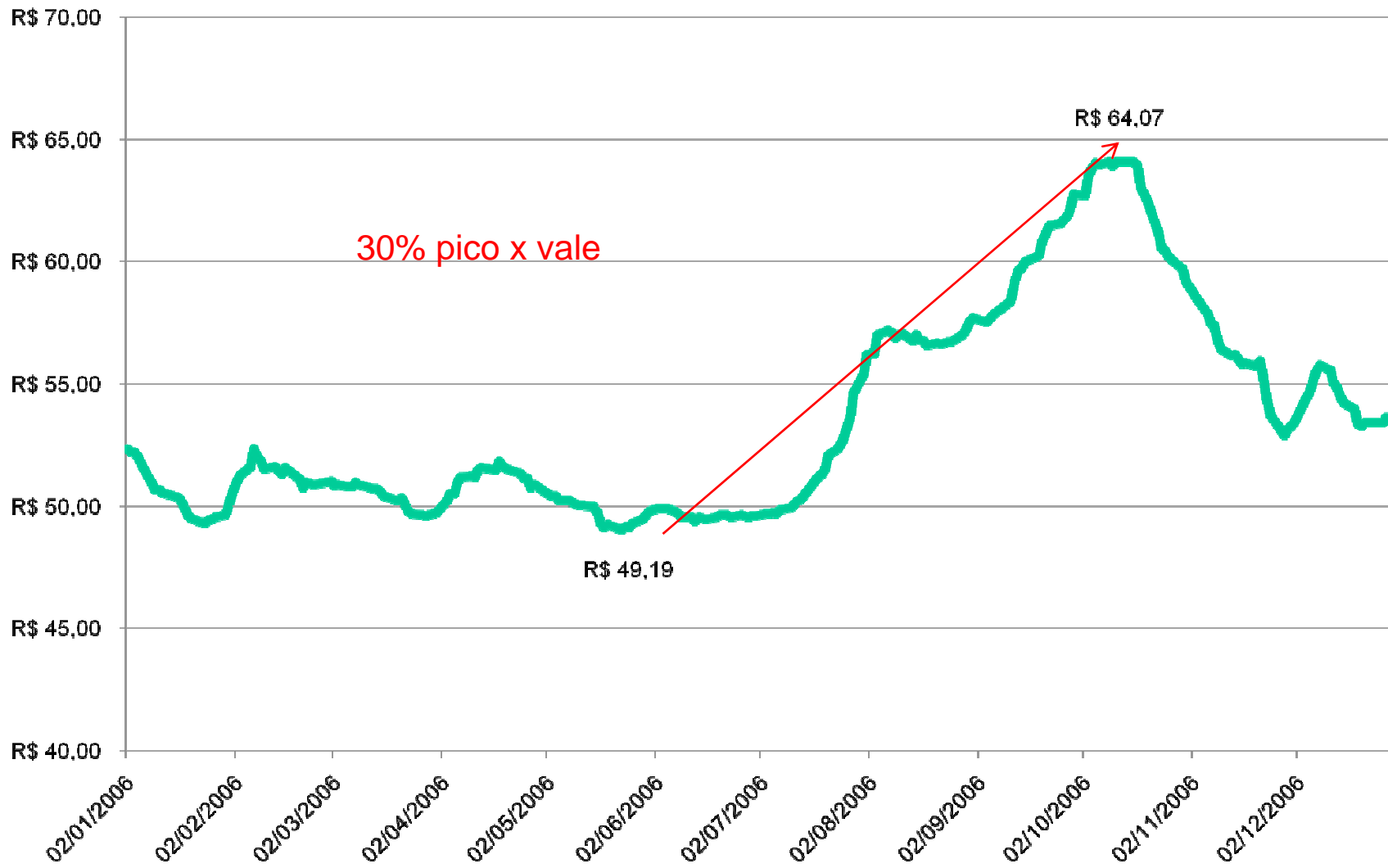
REG./EST.	UP's	CANA (MMT)	PART. %
N/NE	75	60	8,24%
SP	179	387	53,11%
MG	45	79	10,90%
MS	23	59	8,04%
MT	11	18	2,45%
PR	31	56	7,65%
GO	32	57	7,85%
RJ	9	7	0,98%
ES	6	6	0,77%
RS	1	0	0,03%
TOTAL	412	728	100,00%

87 novas usinas (1 por mes)

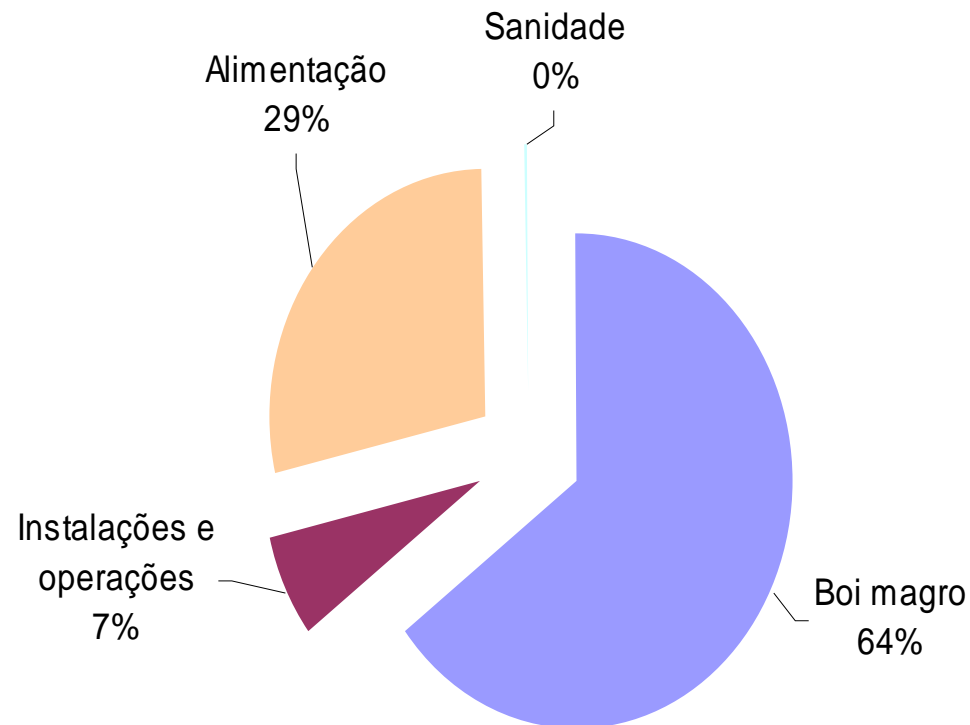
Diferencial da Arroba do Boi Gordo (preço médio mensal / últimos 20 anos)



Preço da Arroba do Boi Gordo (Ano 2006 / São Paulo)



- Temos boa oferta de animais para engordar
- Nossos custos de grãos são competitivos em escala global
- Nossos confinamentos são muito competitivos nos dois maiores itens de custo, em escala global



Confinamento - 46

Os confinamentos apareceram na década de 80 para tomar vantagem das fortes diferenças de preço entre safra e entressafra.

Atualmente os grandes aumentos na oferta de grãos e seus subprodutos nas áreas contíguas à pecuária consolidaram uma nova onda de crescimento nos confinamentos do Brasil.

- Pesquisa com sócios em outubro/2006 revelou as seguintes médias:
 - Capacidade Estática para 4,7 mil bois
 - Abate Anual de 10 mil bois
 - Ganho Médio Diário de 1,51 kg
 - 77 dias de cocho
 - 121 km (min) a 209 km (máx.) do frigorífico
 - 61% concentrado x 39% de volumoso
(variando de 30/70 até 80/20)

- Pesquisa com os sócios da ASSOCON em junho 2007 revelou:
 - 15 de 41 (1/3) vai ofertar vagas em sistema de Boitel em 2007
 - Destes 15 apenas 11 fizeram o mesmo em 2006, crescimento de 36%.
 - Foram 72 mil vagas em 2006, em 2007 serão 89 mil, crescimento de 24%

Abate médio dos sócios da ASSOCON

(representam cerca de 20% do total Brasil)

UF	Quant.	Part.	Abate 2007	Media	Part.
GO	13	25%	245701	18900	47%
SP	18	35%	78158	4342	15%
MT	8	15%	62500	7813	12%
MS	6	12%	95044	15841	18%
MG	3	6%	32000	10667	6%
PR	4	8%	7900	1975	2%
	52		521303	10025	

Cap. Estática dos sócios da ASSOCON

(representam cerca de 20% do total Brasil)

UF	Quant.	Estática	Média	Part.	Uso
GO	13	117160	9012	39%	210%
SP	18	50654	2814	17%	154%
MT	8	43850	5481	15%	143%
MS	6	62214	10369	21%	153%
MG	3	15420	5140	5%	208%
PR	4	10400	2600	3%	76%
	52	299698	5763		174%

Distribuição dos sócios da ASSOCON

(representam cerca de 20% do total Brasil)

Faixa	No.	Estática Média	Abate Médio	Abate Total
mais de 20 mil	8	20000	42881	343044
mais de 10 mil	6	8453	14167	85000
mais de 2,5 mil	16	3085	4259	68150
mais de 1 mil	13	2357	1522	19788
mais de 1	9	864	591	5320
	52			521302

Tabela 1: Volumosos mais utilizados

Volumoso	% de confinamentos
Silagem de Milho	54%
Silagem de Sorgo	42%
Silagem de Cana	32%
Silagem de Capim	22%
Bagaço de Cana	16%
Bagaço de Cana Hidrolisada	6%
Restos industriais	6%
Outros	6%

Fonte: Pesquisa Top BeefPoint de Confinamentos

Ingredientes mais utilizados entre os sócios da ASSOCON

Matéria Prima	%
Silagem de milho	58%
Bagaço de Cana	26%
Silagem de sorgo	21%
Cana Picada	21%
Silagem de capim	11%
Capim Picado	5%
Polpa de tomate	5%
Caroço de Algodão	84%
Milho	53%
Sorgo	47%
Polpa Citrica	47%
Far. Soja	32%
Casca de Soja	26%
Far. Algodão Alta E	26%
Ureia	16%
Calcario	11%
Casca de Algodão	5%
Residuos de Milho	5%
Aveia	5%

- Alta disponibilidade de grãos / dietas de alto grão
 - Facilidade logisitica
 - Agilidade gerencial / tomada de decisoes
 - Menor necessidade de recursos para formacao de estoques (compras parceladas)
 - Ainda é novidade para alguns produtores e técnicos

- Uso crescente de resíduos
 - Sempre foram usados em confinamentos brasileiros, tecnologia conhecida e culturalmente estabelecida
 - Custo geralmente competitivo
 - Disponibilidade boa nas muito variavel de regioao para regioao, limitada em alguns casos
 - Desafio / Variabilidade e contaminações

O que limita o tamanho dos confinamentos?

- A dependência de altas quantidades de volumoso dificultava muito o estabelecimento de operações com volumes superiores a 10 mil cabeças
 - Risco agronômico
 - Area necessária
 - Decisões muito antecipadas
- O alto volume de recursos necessário para aquisição de todos os estoques (gado, concentrado e volumoso)
 - Volume e taxas de juros muito altas

Aos poucos estão se consolidando as grandes operações de engorda no Brasil

O Ranking

#	Nome do confinamento	Cidade	UF	Animais confinados em 2005
1	Fazenda Planura	Aruanã	GO	106.219
2	Fazenda Mirante	Nerópolis	GO	93.520
3	Fazenda Córrego Azul (Confinamento Carimã)	Brasilândia	MS	45.899
4	Fazenda Itaguassu	Antonio João	MS	35.000
5	Vera Cruz Confinamento	Goianésia	GO	31.687
6	Agropecuária Rancho Estrela Ki Boi	Luziânia	GO	30.000
7	Noroeste Agroindustrial SA	Guapiaçu	SP	27.536
8	Fazenda Toca do Boi	Firminópolis	GO	24.000
9	Fazenda São Marcelo	Tangará da Serra	MT	23.000
10	Fazenda Santa Fé	Santa Helena de Goiás	GO	22.000
11	FSW/Recreio Agropastoril Ltda	Ribas do Rio Pardo	MS	22.000
12	Malibu Confinamento de Bovinos Ltda	Castilho	SP	20.000
13	Fazenda Eldorado (Confinamento Marca MT)	Barra do Garças	MT	18.002
14	F. Salles Comercial Agropecuária Ltda	Valparaíso	SP	17.486
15	Confinamento Patos de Minas	Patos de Minas	MG	15.709
16	Fazenda São Pedro	Reginópolis	SP	15.000
17	Ribeirão Agropecuária	Chapadão do Sul	MS	14.500
18	Confinamento Fazenda Califórnia	Turvânia	GO	14.200
19	VPJ Pecuária - Fazenda São Roque	Nova Crixás	GO	14.000
20	Cia Açucareira Vale do Rosário	Morro Agudo	SP	12.000

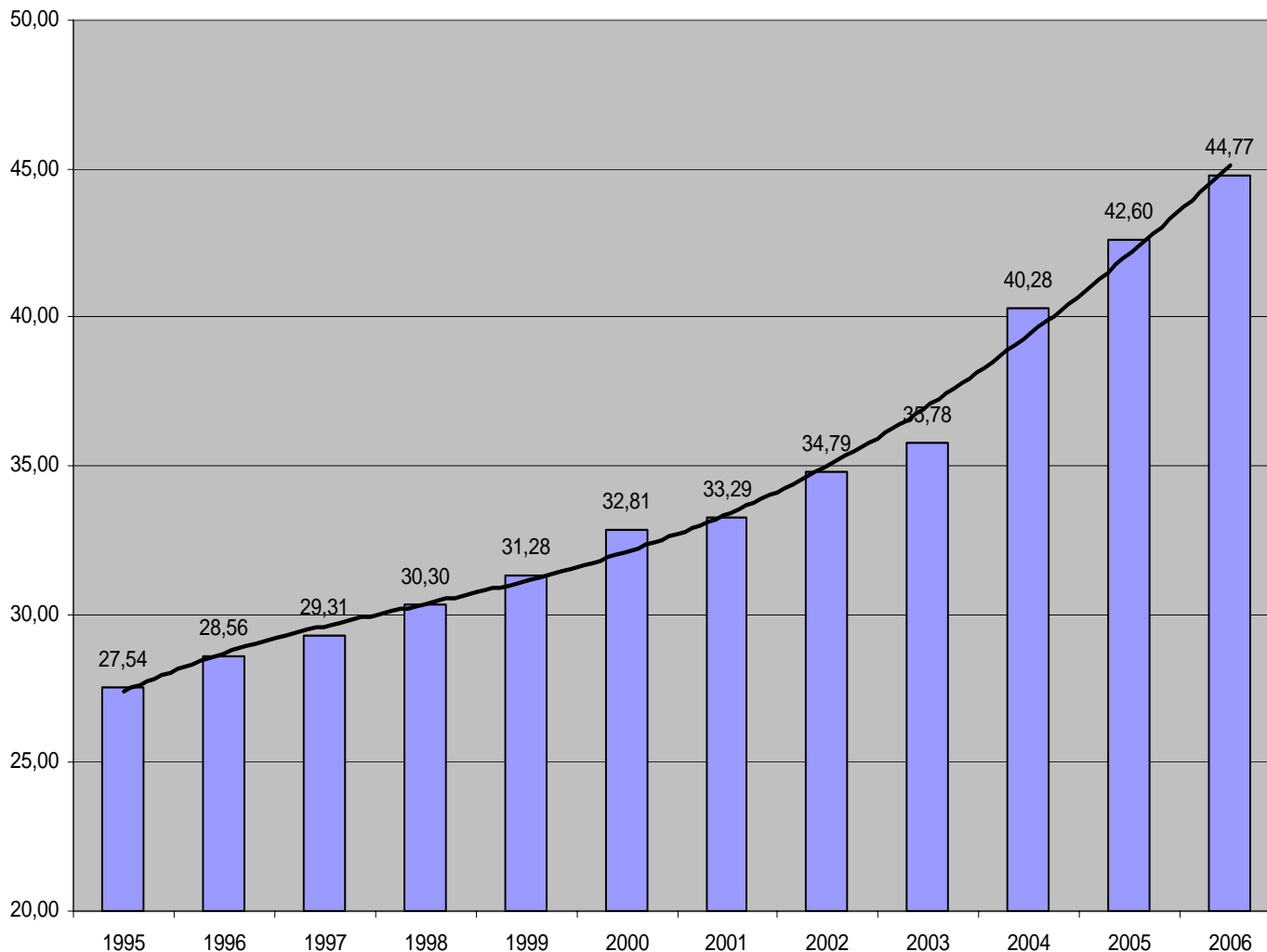
Hoje temos algumas unidades / empresas operando no mesmo nível das americanas

Cattle Buyers Weekly's (CBW) annual ranking of the top cattle feeding operations is based on one-time maximum capacity of yards that share common ownership and/or management.

	Company Name	City	Total Total Yr (2,5x)
1	Cactus Feeders, Inc.	Amarillo, Texas	1150
2	ContiGroup Cattle Feeding Division	Boulder, Colo.	1063
3	ConAgra Cattle Feeding Co.	Greeley, Colo.	863
4	Caprock Industries	Amarillo, Texas	713
5	National Farms, Inc.	Kansas City, Mo.	685
6	J. R. Simplot Company	Boise, Idaho	650
7	Cattlco/Liberal Feeders	Memphis, Tenn.	588
8	Friona Industries L.P.	Amarillo, Texas	575
9	Agri-Beef Company	Boise, Idaho	450
10	AzTx Cattle Company	Hereford, Texas	430
11	Irsik & Doll	Cimarron, Kan.	425
12	Hitch Enterprises, Inc.	Guymon, Okla.	400
13	Four States Feedyards	Lamar, Colo.	348
14	Barrett Crofoot, Inc.	Hereford, Texas	338
15	Gottschalk Feeding Corporation	Elkhorn, Neb.	325
16	Dinklage Feedyards, Inc.	Sidney, Neb.	300
17	Harris Feeding Company	Coalinga, Calif.	300
18	Pratt Feeders, Inc.	Pratt, Kan.	288
19	Brookover Companies	Garden City, Kan.	275
20	Cattle Empire LLC.	Satanta, Kan.	270
21	McElhaney Cattle Company	Wellton, Ariz.	263
22	Adams Land & Cattle Company	Broken Bow, Neb.	255
23	Pinal Feeding Company	Goodyear, Ariz.	250
24	Bar-G Feedyard	Hereford, Texas	238
25	Timmerman & Sons Feeding Co.	Springfield, Neb.	238
26	Bartlett Cattle Company	Kansas City, Mo.	225
27	Texas Beef Group	Amarillo, Texas	200
28	Brandt Company	Brawley, Calif.	175
29	Bovina Feeders	Farwell, Texas	163
30	Foxley Cattle Company	La Jolla, Calif.	150

GADO CONFINADO X ABATE TOTAL

Abate Bovino Anual Brasil - Total de Cabeças

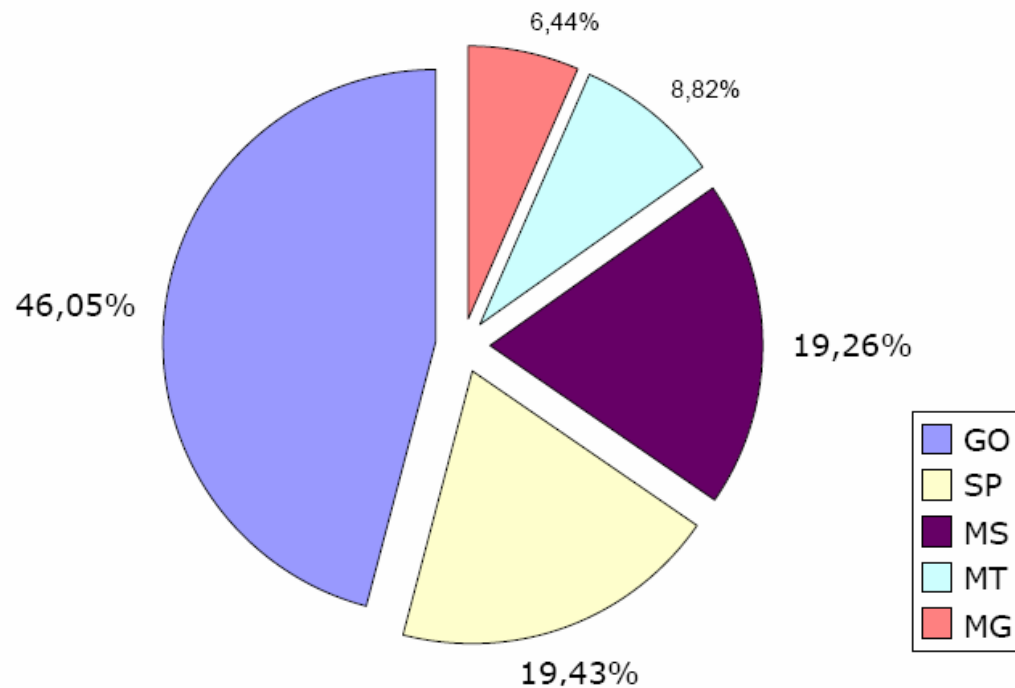


**Estima-se em
2,3 milhões de
cabeças o total
de animais
terminados em
confinamentos
em 2006.**

(5% do total)

- O abate de gado confinado no Brasil representa 5% do abate total;
- Contudo é extremamente importante para a manutenção da oferta de gado de qualidade e habilitado à exportação nos meses da entressafra;

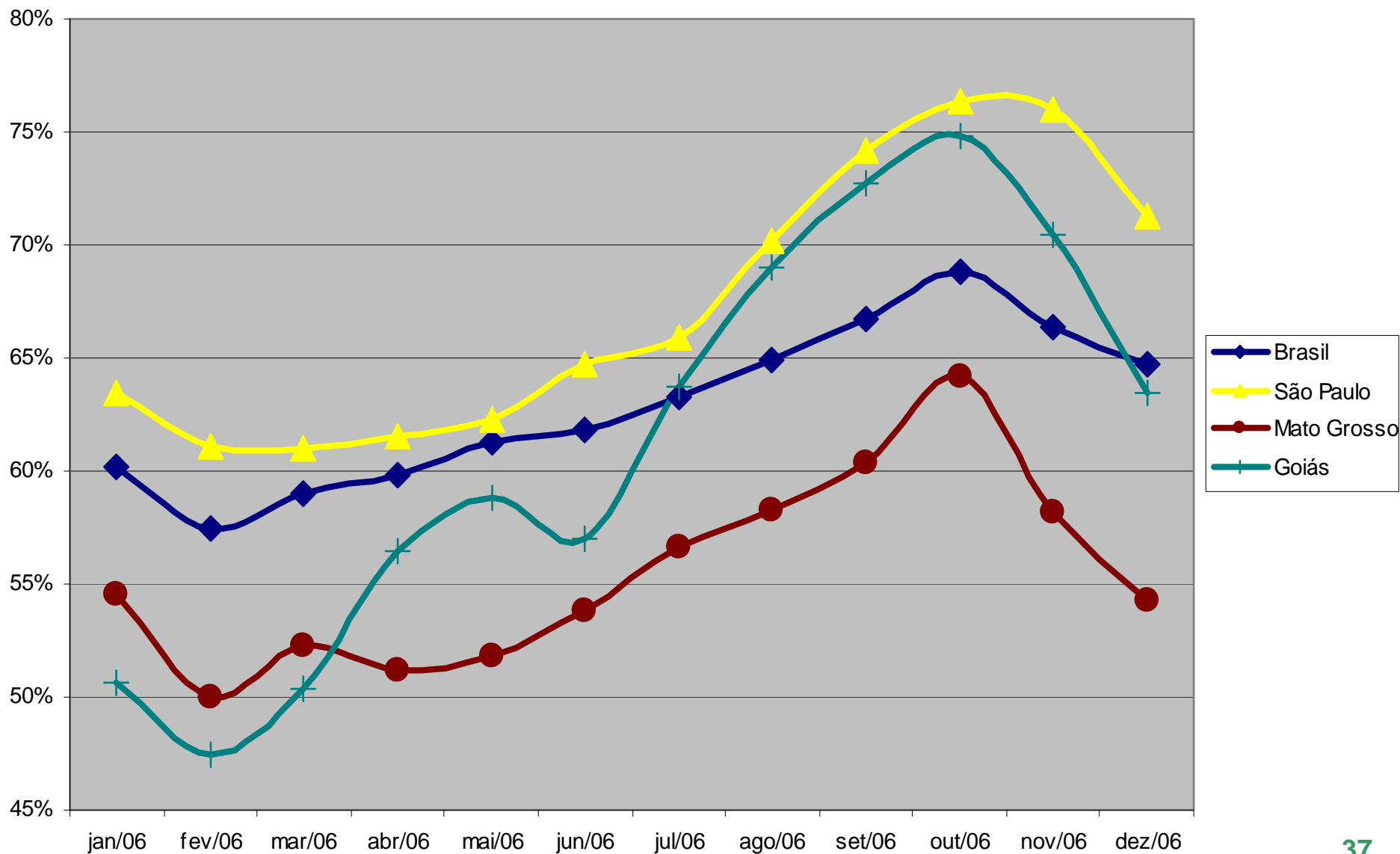
Gráfico 3: Distribuição geográfica dos animais confinados



Fonte: Pesquisa Top BeefPoint de Confinamentos

	2006	
Estabelecimentos SIF (MAPA/IBGE)	24.494.196	55%
Insp. Municipal e Estadual (IBGE)	5.736.026	13%
Outros (estimativa SCOT)	14.539.778	32%
	44.770.000	100%

Participação de Machos no Abate Total por UF em 2006 (somente inspecionado - Federal, Estadual e Municipal)



ABATE DE MACHOS SOB SIF POR UF

	Total 2006	set/06	out/06	nov/06
Estabelecimentos SIF (MAPA/IBGE)	24.494.196	2.084.457	2.162.383	1.986.720
SIF - Somente Machos - BRASIL	15.424.569	1.391.692	1.487.944	1.319.271
SIF - Somente Machos - UF confinadoras	10.158.703	915.648	1.009.686	879.752
SIF - Somente Machos - GO	1.731.934	163.496	189.325	160.183
SIF - Somente Machos - SP	2.593.925	249.376	266.528	222.109
SIF - Somente Machos - MS	2.198.277	166.723	191.829	179.752
SIF - Somente Machos - MT	2.546.464	237.767	260.762	224.935
SIF - Somente Machos - MG	1.088.103	98.287	101.242	92.773

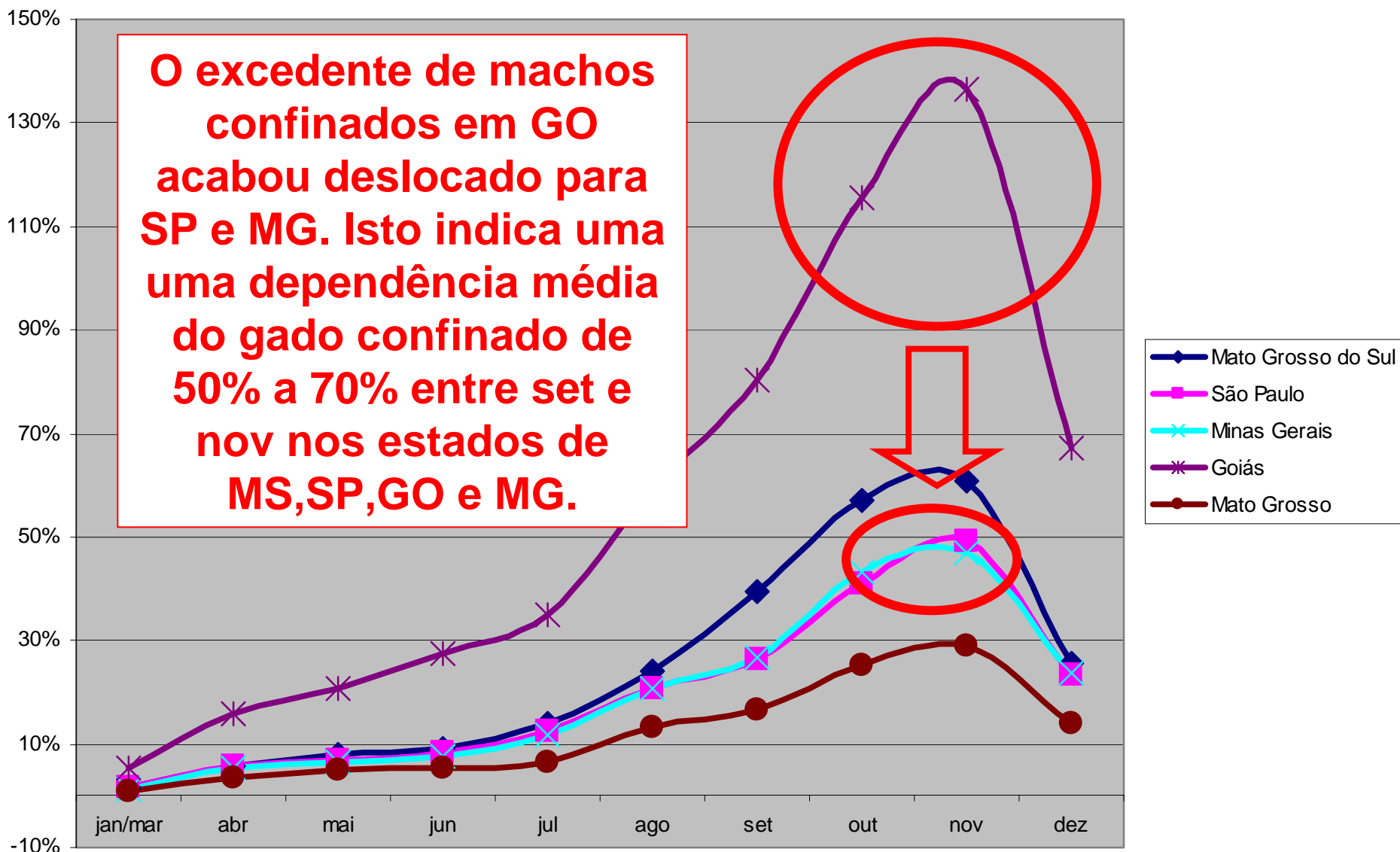
Rebanho Confinado em 2006

Gado total confinado	100%	2.300.000
Fêmeas Confinadas	5%	115.000
Machos Confinados	95%	2.185.000
Mato Grosso do Sul	20%	437.000
São Paulo	20%	437.000
Minas Gerais	8%	174.800
Goiás	40%	874.000
Mato Grosso	12%	262.200

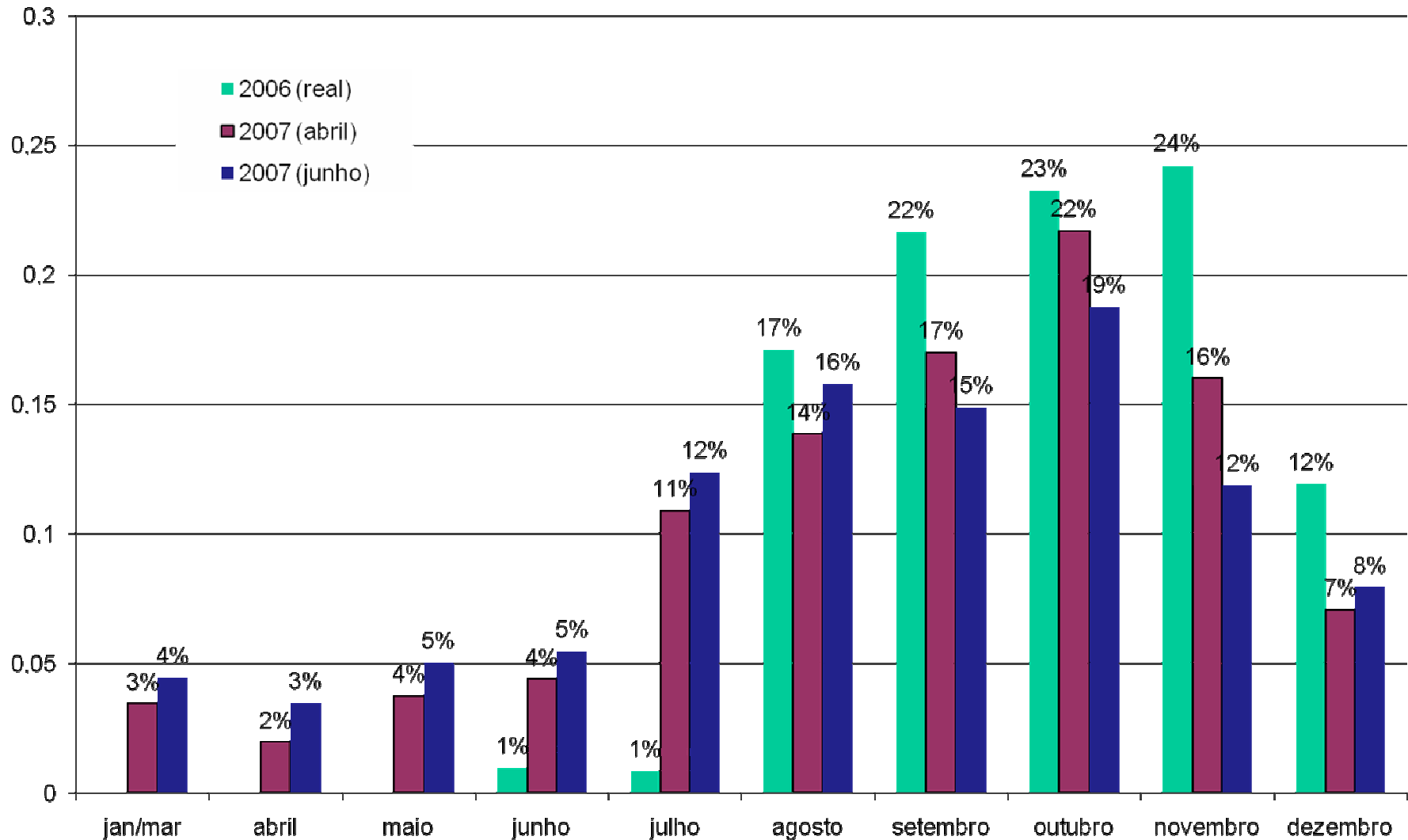
DEPENDÊNCIA DO ABATE DE MACHOS CONFINADOS POR MÊS X UF EM 2006

	ago	set	out	nov	dez
Curva de Abate Gado Confiando (2006)	12%	15%	25%	25%	10%
Mato Grosso do Sul	52440	65550	109250	109250	43700
São Paulo	52440	65550	109250	109250	43700
Minas Gerais	20976	26220	43700	43700	17480
Goiás	104880	131100	218500	218500	87400
Mato Grosso	31464	39330	65550	65550	26220
Representatividade					
Mato Grosso do Sul	24%	39%	57%	61%	26%
São Paulo	21%	26%	41%	49%	24%
Minas Gerais	21%	27%	43%	47%	24%
Goiás	59%	80%	115%	136%	67%
Mato Grosso	13%	17%	25%	29%	14%

O excedente de machos confinados em GO acabou deslocado para SP e MG. Isto indica uma dependência média do gado confinado de 50% a 70% entre set e nov nos estados de MS, SP, GO e MG.



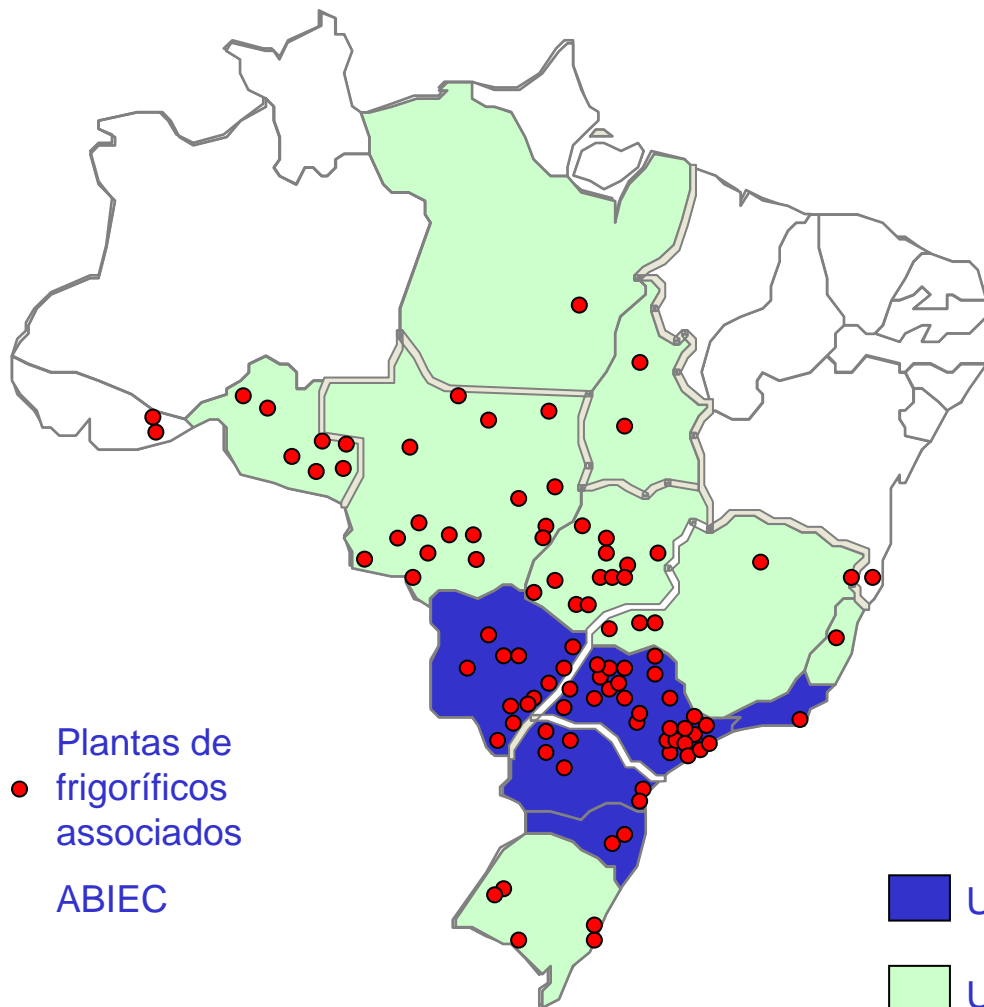
Distribuição Mensal do Abate Estimativas 2006 x 2007 (rev junho)



O NOVO MAPA DOS ESTADOS EXPORTADORES

Exportações - Janeiro a Setembro

	Part. 2005	Part. 2006	Var. Volume
SP	57%	43%	-24%
GO	9%	18%	111,7%
MT	6%	14%	121,3%
MG	3%	7%	129,4%
RS	5%	7%	58,9%
RO	2%	4%	135,5%
MS	13%	2%	-84,2%
TO	1%	2%	208,4%
PA	0%	1%	1.612,2%
ES	0%	1%	102,7%
PR	3%	0%	-85,0%
SC	1%	0%	-67,9%
RJ	0%	0%	-89,1%
TOTAL	100%	100%	1,1%

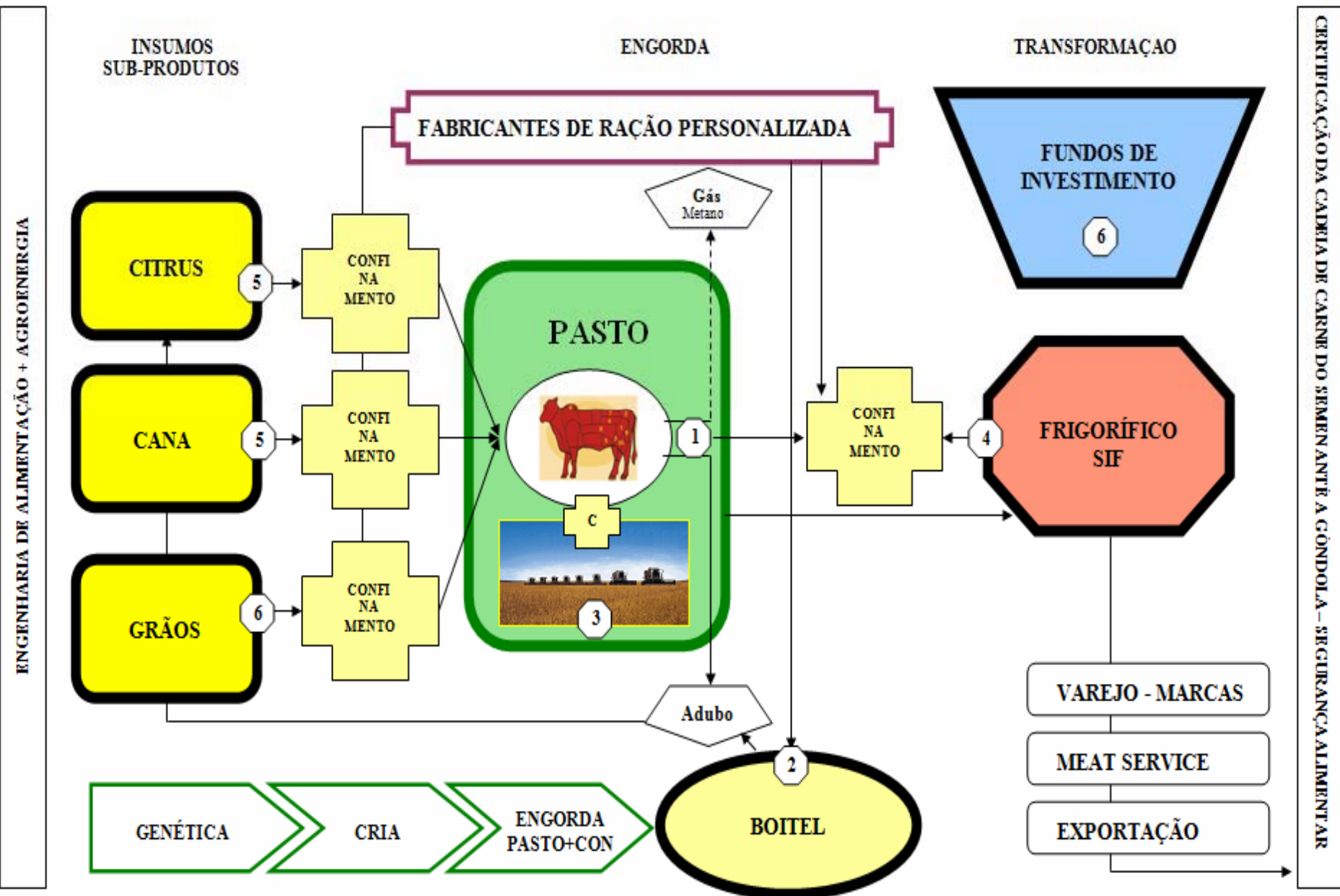


UF com queda dos embarques

UF com crescimento dos embarques

UF com participação <1% nos embarques

Os 5 principais Atores da Produção Bovina Certificada em 2015



- Alimentação:
 - Pasto Extensivo
 - Pasto Intensivo
 - Pasto + Confinamento
 - Pasto + Confinamento Alto Grão
- Manejo / Filosofia:
 - Orgânico
 - Livre (“free range”)

- Privilegiar o Controle do Processo de Produção
 - Gerenciamento e análise de riscos
 - Documentação (o que usa e como usa)
 - Responsabilidade do produtor
- Evitar basear-se somente no Controle do Produto
 - Análise de resíduos
 - Pouco eficiente
 - Sistema publico

- Modelo esta baseado em 4 “seguranças” :
 - Segurança do Produto
 - Segurança do Animal
 - Segurança Social
 - Segurança Ambiental

Para pensar em casa ...

- Mais do que a qualidade da carcaça propriamente dita, quem vai ditar as regras de remuneração e acesso aos mercados será o processo de produção, certificá-lo de ponta a ponta é mandatório.
- A terminação do gado deve migrar rapidamente para confinamentos, cada vez mais centrados no uso de altas quantidades de grãos e resíduos agrícolas.
- Apesar disto, deveremos manter boa parte de nosso rebanho em pastos. Cria e recria, seguirão sendo muito mais competitivas se realizadas sobre pastagens, com uso de alguma suplementação durante as secas.
- Dietas com pouco volumoso e estoques menores facilitaram o surgimento de mega operações.

Para pensar em casa ...

- Crédito farto e novas estruturas de crédito (CPRs) incentivam o processo de consolidação no setor.
- Boitel, com apoio dos agentes financiadores, vai disputar a compra do boi magro. Parcerias de engorda e tomada de posição na recria ficam fortalecidas como estratégias para garantir grandes operações de confinamento.
- Concentração em torno das indústrias agrícolas agrícolas (saida) vai tomar muita força, exigindo muito gerenciamento e integração à atividade pecuária
- Confinamentos nos frigoríficos (entrada) devem atenuar / eliminar ganhos especulativos safra x entresafra. Depois de eliminar gaps de quantidade devem focar ajuste de qualidade ao longo do ano e território.

MUITO OBRIGADO !

Fabio Dias

fabiodias@assocon.com.br

Fone (11) 30932752

Avenida Faria Lima, 1912 – 9G.

São Paulo – SP